Trabalhos Científicos

Título: Bronquiolite Obliterante Pós-Transplante De Células Hematopoiéticas: Avaliação Clínica, Funcional E Tomográfica De Uma Série De Casos

Autores: BRENDA MARIA BARBOSA (UFPR), GABRIELA SPESSATTO (CHC-UFPR), GUILHERME DA SILVA MARTINS (CHC-UFPR), MAITÊ MILAGRES SAAB (CHC-UFPR), TAYNÁ PADILHA MIRANDA (CHC-UFPR), BRUNO HERNANDES DAVID JOÃO (CHC-UFPR), ALINE DIDONI FAJARDO (CHC-UFPR), GISELE LOTH (CHC-UFPR), ADRIANA MELLO RODRIGUES (CHC-UFPR), NELSON AUGUSTO ROSÁRIO FILHO (CHC-UFPR), DÉBORA CARLA CHONG E SILVA (CHC-UFPR)

Resumo: A bronquiolite obliterante é uma síndrome de obstrução crônica do fluxo aéreo relacionada à lesão inflamatória das pequenas vias aéreas, que se desenvolve como uma complicação pulmonar tardia em pacientes que foram submetidos ao transplante de células hematopoiéticas. O entendimento do perfil epidemiológico dos pacientes com bronquiolite obliterante pós-transplante de células hematopoiéticas possui uma significativa importância, visto que há uma escassez de dados na população pediátrica, frente aos possíveis fatores associados com a ocorrência e diagnóstico precoce, a adversidade do tratamento e com o pior prognóstico."Neste estudo, buscamos realizar a avaliação clínica, funcional e tomográfica de uma série de pacientes diagnosticados com bronquiolite obliterante pós-transplante de células hematopoiéticas na faixa etária pediátrica; avaliar dados demográficos do grupo, como idade e sexo; analisar dados clínicos, abrangendo a doença de base, sintomatologia pulmonar, tratamento utilizado e resposta ao tratamento; investigar dados relacionados ao transplante, incluindo a idade no momento do procedimento, tipo de doador envolvido, protocolo de condicionamento pré-transplante utilizado e histórico de transplantes prévios realizados."Estudo baseado na análise de prontuários de pacientes de 0 a 18 anos diagnosticados com bronquiolite obliterante pós-transplante de células hematopoiéticas que acompanham em hospital terciário. Avaliou-se dados epidemiológicos da amostra, função pulmonar, alterações tomográficas, características do transplante, tratamento farmacológico e evolução clínica."Foram identificados 25 casos com diagnóstico da doença mediante critérios estabelecidos. Houve predomínio de pacientes do sexo masculino (84%). Dos pacientes que realizaram espirometria, 70% apresentaram um VEF1 baixo (mediana equivalente a 70%), indicando distúrbio obstrutivo. Todos os pacientes da amostra também apresentaram achados tomográficos compatíveis com bronquiolite obliterante."Pacientes submetidos a dois transplantes apresentaram uma probabilidade de piora do quadro clínico. Por outro lado, pacientes tratados com Brometo de Tiotrópio relataram melhora clínica subjetiva. Além disso, houve predomínio de Fludarabina e Bussulfano como medicações de condicionamento pré-transplante. Por fim, destaca-se que mais estudos são necessários visando melhor entendimento sobre o tratamento de bronquiolite obliterante pós-transplante de células hematopoiéticas e o seu efetivo impacto no prognóstico da população pediátrica.